

## **CONSCIÊNCIA NEGRA: O REGGAE COMO ENFOQUE GLOBALIZADOR DE PROJETO DE TRABALHO NO FOMENTO À PERTENÇA IDENTITÁRIA DOS(AS) ALUNOS(AS) AFRO-MARANHENSES DA ESCOLA MUNICIPAL MAIOBINHA**

### **BLACK CONSCIOUSNESS: REGGAE AS A GLOBALIZING FOCUS ON A WORK PROJECT IN THE PROMOTION OF THE IDENTITY BELONGING OF AFRO-MARANHAL STUDENTS OF THE MAIOBINHA MUNICIPAL SCHOOL**

Rosângela Coêlho Costa<sup>1</sup>  
Antonio de Assis Cruz Nunes<sup>2</sup>

#### **RESUMO**

Esta pesquisa, desenvolvida a partir de uma intervenção pedagógica realizada em sala de aula, versa sobre o reggae como tema de enfoque globalizador do projeto de trabalho. Abordamos as experiências pedagógicas vivenciadas na escola como possibilidade de potencializar, nos discentes, a valorização dos aspectos culturais afro-brasileiros, o respeito às diferenças raciais e a aceitação da sua identidade étnica. Nesse contexto, com o objetivo de possibilitar situações de aprendizagem por meio do projeto de trabalho, escolheu-se o reggae, que se estabeleceu a partir dos anos de 1970 no Maranhão, por este ser um gênero musical peculiar da cultura afro-maranhense e importante elemento de difusão e valorização da identidade cultural da população negra, com destaque para a questão étnico-racial. O estudo, que conta com metodologia qualitativa, estudo de caso e análise bibliográfica, teve como local de pesquisa a Escola Municipal Maiobinha, localizada no município de São José de Ribamar – MA, e originou-se do seguinte questionamento: Como fomentar nos(as) alunos(as) a sensibilização e a valorização da identidade da população negra no contexto escolar? Com base nesse questionamento a pesquisa aponta as distinções entre o projeto de trabalho e pedagogia de projeto, no prospecto da utilização do projeto de trabalho como metodologia de ensino e importante ferramenta na prática pedagógica para o ensino das relações étnicos raciais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Reggae. Projeto de trabalho. Pertença identitária.

#### **ABSTRACT**

This research, developed from a pedagogical intervention carried out in the classroom, deals with reggae as a theme with a global focus on the work project. We approach the pedagogical experiences lived at school as a possibility to enhance, in the students, the valorization of the Afro-Brazilian cultural aspects, the respect to racial differences and the acceptance of their ethnic identity. In this context, in order to enable learning situations through the work project, reggae was chosen, which was established in the 1970s in Maranhão, as it is a peculiar musical genre of Afro-Maranhão culture and important element of diffusion and valorization of the cultural identity of the black population, with emphasis on the ethnic-racial issue. The study, which has qualitative methodology, case study and bibliographic analysis, had as its research place the Municipal School Maiobinha, located in the municipality of São José de Ribamar - MA, and originated from the following question: How to encourage students to raise awareness and value the identity of the black population in the school context? Based on this question, the research points out the distinctions between the work project and project pedagogy, in the prospect of using the

---

<sup>1</sup> Licenciada em Geografia – UEMA. Especialista em Gênero e Diversidade na Escola – UFMA. Especialista em Políticas Públicas da Igualdade Racial no Ambiente Escolar – UFMA. Especialista em Educação Profissional integrada com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos pelo Instituto Federal de Educação. Ciência e Tecnologia do Maranhão- IFMA (2009 Mestra em Educação Gestão de Ensino – PPGGEB/UFMA. Professora da Rede Municipal de Ensino de São Luís – M A. Professora da Rede Municipal de Ensino de São José de Ribamar. Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisa Investigações Pedagógicas de Estudos Afro Brasileira – GIPEAB/UFMA. Email:rsngl.coelho@gmail.com

<sup>2</sup> Professor Doutor, em Educação. UNESP/ MARÍLIA. Prof. do Departamento da Educação I – UFMA. Coordenador do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Gestão de Ensino em Educação Básica – PPGEEB/UFMA. Coordenador do Grupo de Estudos Pesquisa e Investigação Pedagógica Afro-Brasileira-GIPEAB/UFMA. Email:antonio.assis@ufma.br

work project as a teaching methodology and an important tool in the pedagogical practice for the teaching of race and ethnic relations.

**KEYWORDS:** Reggae. Work project. Identity and Belonging.

## 1 ELEMENTOS INTRODUTÓRIOS

Percebemos que os projetos desenvolvidos no espaço escolar, em sua maioria, não têm atendido às necessidades dos(as) alunos(as). Isso ocorre por se tratar de projetos criados, em boa parte, pelo Sistema de Ensino, baseados em temas sem vínculo com a realidade dos sujeitos, não apresentando nenhuma relação peculiar com a vivência dos discentes e da comunidade escolar, deixando, assim, um espaço vazio no resultado da aprendizagem do alunado.

Nesse sentido, abordamos nesta pesquisa o reggae, um gênero musical que se inseriu na cultura afro-maranhense desde o final dos anos 1970, como tema do projeto de trabalho desenvolvido em sala de aula com o objetivo de fomentar a pertença identitária dos(as) alunos(as) afro-maranhenses da Escola Municipal Maiobinha. O tema escolhido se sobressai como proposta de projeto por ser um gênero musical que faz parte da realidade dos(as) alunos(as) da referida escola, uma vez que se constituiu como uma forma de expressão cultural da população negra em São Luís do Maranhão e, posteriormente, ganhou espaço em outras partes do estado. A cidade de São Luís foi o grande palco do reggae, movimento que teve crescimento significativo a partir de meados dos anos de 1980, consagrando-se no universo cultural dos maranhenses.

Segundo Silva (2016, p. 9):

Depois de inaugurada a “democracia racial e social” nos salões de festa, São Luís passou a ter a impressionante marca de mais de 100 clubes de reggae espalhados pela cidade, mais de uma centena de “radiolas” e cerca de 15 horas diárias do ritmo nos rádios locais. Mais que na Jamaica.

Assim, abordamos as experiências pedagógicas vivenciadas na escola como possibilidades de potencializar nos discentes a valorização dos aspectos culturais afro-brasileiros, o respeito às diferenças raciais e a aceitação da sua identidade étnica, com base nas concepções de Munanga e Gomes (2016). Desse modo, o reggae ganha importância como tema de projeto de trabalho na perspectiva de desenvolvermos intervenções pedagógicas na escola em conformidade com o que preconiza a Lei n. 10.639/2003, que versa sobre a obrigatoriedade



do ensino da História e da Cultura Afro-brasileira nos estabelecimentos de ensino da Educação Básica, tanto públicos quanto privados (BRASIL, 2013).

Com bases nessa investigação científica, o objetivo se traduz em possibilitar, por meio do projeto de trabalho, situações de aprendizagem que envolvam a temática do reggae como questão étnico-racial, elemento de difusão da identidade afro-maranhense e valorização da identidade cultural da população negra com base na Lei n. 10.639/2003.

Ressaltamos que o projeto de trabalho se configura como metodologia de ensino que foca no protagonismo dos(as) alunos(as) na construção do conhecimento, enquanto o(a) professor(a) atua como mediador(a), buscando também o conhecimento, pois é induzido a pesquisar (HERNÁNDEZ, 1998).

Na concepção de Hernández (1998), a metodologia do projeto de trabalho ganha maior relevância por possibilitar outros eixos de conhecimentos a partir do tema, o que o autor chama de enfoque globalizador. Hernández entende que um determinado assunto é uma vertente para os(as) alunos(as) e professores(as) serem induzidos(as) a outras vias do conhecimento, colocando o discente na condição de protagonista da construção da sua aprendizagem.

Apontamos algumas características do projeto de trabalho, método que se sobressai nesta pesquisa como relevante mecanismo pedagógico, pois oportuniza o protagonismo dos estudantes na aprendizagem e a proposição, com base no enfoque globalizador, de trabalhos transdisciplinares que tenham relação com a realidade ou a necessidade dos alunos, ou que surjam de situações-problema na sala de aula. Compreendemos que, nesse prospecto, o(a) professor(a) poderá contribuir para uma educação diferenciada e enriquecedora aos(às) alunos(as), ou seja, uma educação emancipatória que permita ao(à) educando(a) atuar sobre o que está sendo aprendido.

Acentuamos, ainda, que:

Os projetos de trabalho constituem um planejamento de ensino e aprendizagem vinculado a uma concepção da escolaridade em que se dá importância não só à aquisição de estratégias cognitivas de ordem superior, mas também ao papel do estudante como responsável por sua própria aprendizagem. Significa enfrentar o planejamento e a solução de problemas reais e oferece possibilidade de investigar um tema partindo de um enfoque relacional que vincula ideias-chave e metodologias de diferentes disciplinas (HERNÁNDEZ, 1998, p. 88-89).

Por conseguinte, explicitamos aqui a distinção das concepções de projeto de trabalho e pedagogia de projeto. O projeto de trabalho possui abrangência do conjunto quando se trabalha uma temática, pois a concepção de intervenções pedagógicas apoiada na perspectiva

da Pedagogia de Projetos considera as partes dissociadas umas das outras, mas formando um todo articulado.

Ademais, a Pedagogia de Projetos termina tendo uma concepção micro de um único determinante social, ou seja, um determinado tema tem a exploração menos contextualizada, ao passo que, no projeto de trabalho, há um entendimento de que, embora se trabalhe um determinante social – algum aspecto da educação –, tem-se a necessidade da inter-relação com outros determinantes, como os fatores econômicos, políticos, religiosos, culturais, dentre outros.

Apoiando-nos nessa teoria, frisamos que o projeto de trabalho é um grande instrumento pedagógico, o qual traz grandes contribuições para o processo de aprendizagem dos discentes, pois possibilita a busca de outras fontes de conhecimentos com base em uma educação transformadora e participativa. Além disso, perpassa práticas educativas inovadoras e condizentes com as necessidades socioeducativas dos(as) discentes, constituindo-se como uma nova proposta pedagógica que deve ser desenvolvida na sala de aula (HERNÁNDEZ, 1998).

Enfatizamos, enfim, que a pesquisa conta com metodologia qualitativa, que tem como enfoque qualitativo a seguinte característica: “uma escolha de um assunto ou problema, uma coleta e análise das informações. É indispensável, não obstante isso, fazer alguns esclarecimentos importantes” (TRIVIÑOS, 1987, p. 131). Utilizamos como método de procedimento o estudo de caso, trata-se de “uma categoria da pesquisa cujo objeto é uma unidade que se analisa aprofundamente” (TRIVIÑOS, 1987, p. 133). A investigação tratada se apoia em análise bibliográfica. Segundo Lakatos e Marconi (2003, p. 183) “a pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras.”

E se baseia nas concepções teóricas de Hernández e Ventura (2017), Fernandes (2007), Brasil (2003), Munanga e Gomes (2016), Silva (2016), entre outros, e na Lei n. 10.639/2003. Além disso, é importante ressaltarmos que ela se originou dos seguintes questionamentos: Que instrumentos metodológicos podem ser utilizados na sala de aula para desenvolvermos práticas pedagógicas sobre as questões étnico-raciais partindo da realidade ou da necessidade dos(as) alunos(as)? Como potencializar nos(as) alunos(as) a sensibilização e a valorização da identidade da população negra no contexto escolar?

## 2 INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS NA SALA DE AULA

Esta seção discorre sobre uma intervenção pedagógica desenvolvida na Escola Municipal Maiobinha, da Rede de Ensino do Município de São José de Ribamar – MA, com os anos finais do Ensino Fundamental. O estabelecimento de ensino citado funciona em um prédio cedido pela União de Moradores de Maiobinha e possui quatro salas-de aula, cozinha, pátio, sala de professor, secretaria, sala de vídeo e uma sala da diretoria. O município, localizado no limite oeste da cidade de São Luís, “situa-se no Golfão Maranhense na porção oriental da ilha do Maranhão, faz parte da Mesorregião Norte e da Microrregião denominada de Aglomeração Urbana de São Luís” (FONSECA, 2004, p. 21).

No contexto da pesquisa, substanciamos que o reggae tem grande influência cultural no Maranhão, assim como em São José de Ribamar. Dessa forma, frisamos que o estudo buscou suscitar e propor um trabalho de valorização da identidade da população negra para a escola pesquisada, situada na periferia do município.

As atividades pedagógicas na escola foram desenvolvidas entre os meses de maio e novembro. Uma das propostas aludiu ao Dia da Consciência Negra, segundo a compreensão de que a data em que se comemora a morte de Zumbi, o dia 20 de novembro, não deve ser trabalhada apenas como data comemorativa, mas, de forma efetiva, durante todo o ano letivo. Desse modo, o espaço de tempo em que foram desenvolvidas as intervenções pedagógicas foi escolhido propositalmente, para quebrar a ideia de tratar a ocasião apenas como um dia comemorativo e, ao contrário, levar em consideração a aprendizagem continuada dos(as) alunos(as), com o foco em desenvolver nos cidadãos a capacidade de aprender, viver, relacionar-se em diferentes espaços socioculturais e refletir sobre os diferentes pertencimentos étnico-raciais (SILVA, 2011). Tratamos especificamente de uma prática pedagógica que tenha proporções maiores na escola e que possa trazer sentidos positivos e eficazes ao(à) aluno(a), um fazer didático com propósitos que possibilitem a transformação social dos discentes (HERNANDÉZ, 1998).

A proposta didática apresentada fundamentou-se em uma metodologia dialética de conhecimento construído na sala de aula. Ou seja, a construção do conhecimento é ativa, o sujeito precisa interagir com o outro, essa construção não se dar de forma isolada, e sim na coletividade. É o momento em (a) discente reflete e faz uma reelaboração do que foi trabalhado, “isso significa que o conteúdo que o professor apresenta precisa ser trabalhado, refletido e

reelaborado pelo aluno, para se reconstituir em conhecimento dele”. (VASCONCELOS, 2005, p. 29).

Inicialmente, foram realizadas atividades que permitiram o levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos acerca do reggae e de questões relacionadas à sua própria identidade cultural. Esse procedimento didático é chamado por Vasconcelos (1992) de “Mobilização para o Conhecimento”, momento de intervenção pedagógica em que o(a) professor(a) faz questionamentos por meio dos quais o aluno é instigado a pensar, a refletir sobre o objeto de estudo. Para essa proposição didática, direcionamos indagações e produções de texto baseadas no enfoque globalizador proposto.

Outrossim, consideramos que esse recurso possibilita uma reflexão mais crítica por parte do(a) aluno(a) em relação ao que está sendo apresentado em sala de aula, além de despertá-lo(a) para determinados temas, possibilitando-lhe fazer conexões com outras formas de conhecimento (GIANSANTI, 2009). Lembramos que a perspectiva do projeto de trabalho é justamente ramificar várias vertentes do conhecimento. Nessa proposição, utilizamos meios para que os(as) estudantes buscassem formas de compreender a organização do espaço geográfico dos lugares de origem e propagação do reggae, partindo do local para o global. Essa perspectiva teve a intenção de possibilitar o reconhecimento do território de delimitação cultural negra, ou seja, uma questão de identidade negra.

Conforme Silva, (2016, p. 127),

A identificação da juventude negra urbana de São Luís, através das festas de reggae, sugere uma interpretação que vai além dos africanismos. Ou seja, através da análise das festas de reggae em toda a sua representação como força mobilizadora de um segmento da população negra na sociedade urbana, pode-se constatar que os caminhos de construção de identidade étnica passam pelos contornos sociais e políticos forjados no processo dinâmico de transformações da cultura brasileira.

Assim, a partir dessas metodologias de ensino, desenvolvemos intervenções pedagógicas por meio de atividades de produção e manipulação de mapas dos espaços geográficos trabalhados, os quais tinham influência cultural do reggae e relação com o ritmo musical, nesse caso específico, Jamaica, São Luís e Maranhão. Outra proposição pedagógica foi a realização de pesquisas sobre o reggae na localidade e sobre como se constituiu o gênero musical e sua relação com a vida sociocultural da população afro-maranhense, assim como a busca sobre o histórico de lugares em que são ou eram realizadas festas de reggae, bem como sobre os aspectos sociopolíticos, econômicos e religiosos da Jamaica, país origem do gênero musical em questão.

A música também foi um recurso didático trabalhada em sala de aula. Utilizamos letras de músicas do gênero reggae como ferramenta de leitura e compreensão do texto de forma analítica. As análises a partir do texto possibilitaram aos(as) alunos(as) compreensão sobre as várias formas de críticas sociais, políticas e religiosas de uma determinada sociedade. Desenvolvemos, ao longo do período de trabalho, atividades tais como a apresentação de danças peculiares do reggae na localidade, pois, no reggae do Maranhão, a dança é diferente daquela da Jamaica, que é solitária, enquanto os maranhenses dançam em par, o chamado “agarradinho” (BRASIL, 2014).

Salientamos que, para essa atividade de dança, foram realizados vários ensaios voltados a uma apresentação final única na culminância do projeto, juntamente com a apresentação das pesquisas. Ressaltamos, ainda, que o intuito dessa atividade pedagógica foi fomentar nos(as) alunos(as) o reconhecimento de sua pertença identitária cultural negra e a valorização das diversas culturas de diferenciados grupos étnicos, de forma respeitosa e quebrando as barreiras do preconceito.

O quadro a seguir apresenta como foram divididos os trabalhos.

**Quadro 1** - Organização dos grupos de trabalhos:

<b>GRUPOS DE TRABALHOS</b>		<b>TURMAS</b>
<b>GT 01</b>	Pesquisas	6º, 7º, 8º, e 9º ano
<b>GT 02</b>	Análise das letras das músicas	6º, 7º, 8º, e 9º ano
<b>GT 03</b>	Comidas típicas da Jamaica	7º, 8º e 9º ano
<b>GT 03</b>	Elaboração de mapas (Jamaica, Maranhão, São Luís e Ribamar)	6º, 7º, 8º e 9º ano
<b>GT04</b>	Pesquisas (lugares de festas e histórico de reggae em São Luís e São José de Ribamar)	8º e 9º ano

**Fonte:** Produção da autora.

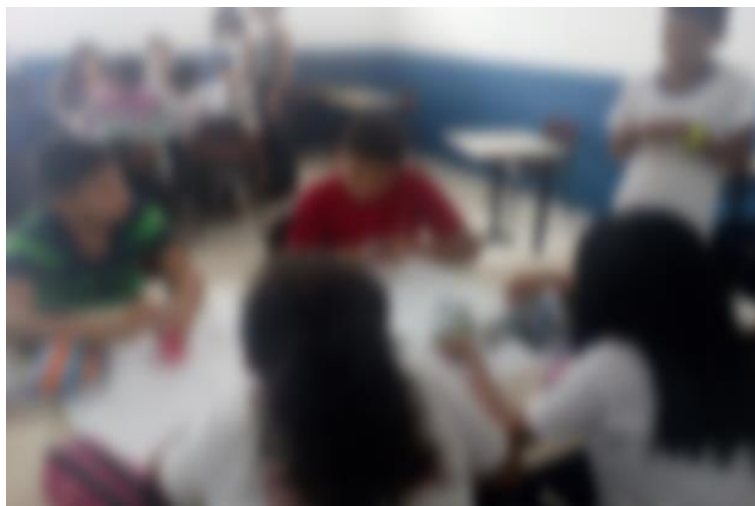
Para finalizar o trabalho proposto, realizou-se a culminância com as apresentações do que foi produzido em sala de aula, a exposição de murais com produções dos(as) aluno(as) e a apresentação da dança. Na ocasião, um grupo de alunos(as) foi vestido com trajes nas cores do reggae para apresentar a dança.

Ressaltamos que a “culminância” é a fase do projeto que possibilita fazermos sua avaliação recapitulativa, ou seja, o reconhecimento dos resultados alcançados pelos alunos, isto

é, uma análise do sucesso ou insucesso na aprendizagem, além de servir para que o(a) professor(a) avalie sua prática docente por meio dessas respostas (HERNÁNDEZ, 1998).

Observemos a seguir algumas imagens das atividades e da realização da culminância.

**Figura 01-** Pesquisa em grupo



Fonte: Pesquisa empírica

**Figura: 02 –** GT 03- Comidas típicas



Fonte: Pesquisa empírica



**Figura 03:** Seminário



Fonte: Pesquisa empírica

**Figura 04:** Grupo de dança



Fonte: Pesquisa empírica

Enfatizamos que a proposta de intervenção didática é um momento singular na construção do conhecimento, pois as relações estabelecidas nesse momento podem ser significativas ao aprendizado, já que partem da experimentação e da provocação do objeto de estudo, a ser analisado de forma crítica pelo discente (VASCONCELLOS, 1992).

Nesse contexto, as relações étnico-raciais devem ser ensinadas, assimiladas e aprendidas na escola, no sentido de um fazer pedagógico de caráter existencial e prático.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No momento da realização das atividades, percebemos o entusiasmo dos alunos e alunas com o projeto. As participações foram bastante significativas no contexto escolar, pois foi abordado um tema condizente com a realidade sociocultural dos(as) estudantes.

Entendemos que, por meio da efetivação da prática pedagógica na sala de aula, podemos promover mudanças nas atitudes do indivíduo na perspectiva de transformação social. No que diz respeito às relações étnico-raciais, compreendemos que é necessária a efetivação da Lei n. 10.639/2003 no âmbito escolar, com intervenções didático-pedagógicas que possibilitem a mudança de hábitos e o estabelecimento de práticas que possam coibir os atos de racismo e os estereótipos plantados no aluno que são reproduzidos no ambiente escolar, interferindo na aceitação de sua identidade étnico-racial e cultural.

Desse modo, o projeto de trabalho se configura como uma metodologia de ensino que pode facilitar o desenvolvimento das atividades do(a) professor(a) na iminência de possibilitar a aprendizagem do(a) aluno(a) de forma significativa, considerando-o(a) como o(a) autor(a) de sua própria aprendizagem, e o(a) educador(a) como mediador do conhecimento e igualmente aprendiz, por também fazer pesquisa no momento da execução desse modelo de projeto.

Salientamos, então, que o(a) professor(a), enquanto agente que promove mudanças no comportamento do(a) discente, tem um importante papel na busca da concretização dos atos pedagógicos, pois só com a mudança na práxis pedagógica conseguiremos fomentar uma pertença identitária no prospecto de desconstrução de ideias alienantes que ensejam a perpetuação de discriminação, preconceitos e estereótipos alimentados por séculos na sociedade brasileira. Trabalhar as relações étnico-raciais no ambiente escolar é, portanto, um dever moral e social dos(as) docentes, é uma forma de enfrentar o racismo e de coibir as práticas discriminatórias e o preconceito em sala de aula.

Diante do supracitado, associar o projeto de trabalho a uma intervenção pedagógica alinhada ou que objetive um trabalho pedagógico referente às relações étnico-raciais poderá ajudar na eficácia da compreensão da dívida social que o país tem com a população negra. Assim, além de favorecer o repensar da prática pedagógica, o projeto de trabalho se projeta como uma forma de organização dos conteúdos, haja vista que a sua perspectiva vai além dos limites conteudistas, o que lhe permite agir em uma perspectiva de transformação social.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Plano nacional de implementação das diretrizes curriculares nacionais para educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana.** Brasília: MEC, SECADI, 2013.

BRASIL. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2013.** Plano nacional de implementação das diretrizes curriculares nacionais para educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Brasília: MEC, SECADI, 2013.

BRASIL, Ramusyo. **O reggae no caribe brasileiro.** São Luís: Pitomba, 2014.

FONSÊCA, Alexandro Víctor de Lima. **Orientação Geográfica:** uma proposta metodológica para o ensino de geografia na 5ª série. 2004. 146 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2004.

GIANSANTI, Roberto. **Atividades para aulas de geografia.** 1. ed. São Paulo: Nova Espiral, 2009.

HERNANDÉZ, Fernando. **Transgressão e mudança na Educação:** o projeto de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998.

HERNANDÉZ, Fernando; VENTURA, Monserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho.** Tradução de Jussara Haubert Rodrigues. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade Marconi. **Fundamentos de metodologia científica.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MUNANGA, Kabenlege; GOMES, Nilma Lino. **O negro no Brasil de hoje.** 2. ed. São Paulo: Global, 2016.

SILVA, Carlos Benedito Rodrigues da. **Da terra das primaveras à ilha do amor:** reggae, lazer e identidade cultural. São Luís: EDUFMA, 2016.

SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e. Aprender, ensinar e relações étnico-racial no Brasil. In: SILVA, Marcus Vinícius; SILVA, Carolina Mostaro Neves da; FERNANDES, Alexandra Borges (Orgs). **Relações Étnico-raciais e Educação no Brasil.** Belo Horizonte: Mazza Edições, 2011.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências:** a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Metodologia dialética do conhecimento em sala de aula. **Revista de Educação AEC,** Brasília, v. 21, n. 83, p. 28-55, abr/jun. 1992.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Construção do conhecimento em sala de aula.** São Paulo: Libertad. 2005.



**Enviado em:12/08/2020**  
**Aprovado em:20/05/2021**